



## Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 421  
13/12/2013 a 19/12/2013<sup>1</sup>

### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut Hortense, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrick Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda.

---

<sup>1</sup> Nos dias 13, 15, 16 e 17 de dezembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Rousseff fez declarações sobre comércio com a França**

No dia 13 de dezembro, durante um encontro franco-brasileiro sobre assuntos econômicos na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a presidente brasileira, Dilma Rousseff, afirmou que a França está entre os principais parceiros do Brasil. Rousseff ressaltou que o Brasil apresenta excelentes oportunidades de investimentos, principalmente após o avanço das negociações comerciais entre o Mercosul e a União Europeia (UE). A mandatária declarou ainda que um possível acordo com a França contribuirá para a realização do potencial de intercâmbio entre os produtos e serviços de ambos os países, e que o Brasil e o Mercosul já estão prontos para realizar a oferta comercial (O Globo – Economia – 14/12/2013).

### **Governo brasileiro pronunciou-se sobre asilo a Snowden**

No dia 17 de dezembro, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou que não concederá asilo ao ex-agente estadunidense Edward Snowden em troca de informações sobre as ações da Agência de Segurança Nacional (NSA) dos EUA, e ressaltou que não é de interesse do Brasil interferir na soberania de outros países. A proposta tornou-se pública através de uma carta de Snowden publicada pelo jornal Folha de São Paulo. Ademais, o Itamaraty ressaltou que o ex-agente da NSA não apresentou um pedido oficial de asilo e que, caso envie, o pedido será analisado pelas vias legais, cabendo à presidente Dilma Rousseff a decisão. No dia 18, Rousseff declarou que nenhum documento foi oficialmente encaminhado ao governo brasileiro, o que não lhe concede o direito de se manifestar sobre o caso. Ademais, a mandatária afirmou que Snowden não deixou claro as suas intenções (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/12/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/12/2013; O Globo – Mundo – 18/12/2013).

### **Rousseff fez considerações sobre a defesa nacional**

No dia 18, em almoço de confraternização das Forças Armadas, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, destacou a importância de haver investimentos governamentais na indústria de Defesa. Rousseff mencionou o caso da espionagem estadunidense, ressaltando que as riquezas do Brasil podem, de fato, estimular ameaças à soberania nacional. A mandatária afirmou ainda que o país não precisa de ajuda externa para defender seu patrimônio. Ademais, Rousseff considerou virtuosa a relação entre defesa e democracia, reiterando as cooperações brasileiras com vizinhos da América do Sul, África e BRICS (O Globo – País – 19/12/2013).